UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA**
Disciplina	**2789/I - PSICOLOGIA COMUNITARIA (OPT B)**
Turma	**PSI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Comunidade: conceito e dinâmicas. A Psicologia e as práticas comunitárias. Psicologia preventiva e comunidade. Práticas em políticas públicas, movimentos sociais. O trabalho comunitário em contextos de crise. Territorialização. Relações Étnico-raciais. Comunidades urbanas e rurais.

I. Objetivos

Contextualizar a emergência da Psicologia Comunitária e suas vertentes críticas.
- Apresentar e discutir as categorias de análise crítica da realidade a partir da psicologia social comunitária, tais como gênero, classe, raça, etnia, território, de modo interseccional.
- Conhecer e discutir os fundamentos do diagnóstico socioterritorial e suas repercussões para as intervenções em psicologia social comunitária.
- Discutir as possibilidades e modos de intervenção em instituições e comunidades, urba-nas e rurais, amparadas na Psicologia Social Comunitária.
- Refletir sobre os impasses, dilemas e conflitos de profissionais envolvidas/os em traba-lhos comunitários.

II. Programa

Histórico e fundamentos da Psicologia Comunitária e suas vertentes críticas.
2. Categorias de análise crítica da realidade a partir da psicologia social comunitária.
3. O trabalho comunitário em contextos de crise.
4. Diagnóstico socioterritorial e seus desdobramentos em intervenções.
5. Formas de intervenção de psicólogas/os em trabalhos comunitários: desdobramentos e implicações.
6. Psicologia social comunitária e intervenções em áreas urbanas e rurais.
7. Psicologia social comunitária e movimentos sociais.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino consta de aulas expositivas – dialogadas e participativas. Ampara-se nos princípios próprios da disciplina como a coprodução e cogestão dos processos de ensino-aprendizagem, através do protagonismo e comprometimento dos sujeitos envolvidos na produção de atividades. Constará de atividades tais como: leitura e discussão de textos, leitura crítica de situações – problema, discussão de materiais audiovisuais, interlocução com os movimentos sociais, desenhos diagnósticos, construção de possíveis intervenções, dentre outras. Poderá haver atividades integradas com outras disciplinas e, se possível, a participação de representantes de movimentos sociais. Há previsão de aulas de campo. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais.

IV. Formas de Avaliação

Os/as estudantes serão avaliados através da apresentação de seminários, realização de trabalhos em grupo, trabalhos individuais e posicionamento crítico - reflexivo ativo no decorrer das aulas. O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem será processual, coproduzido, considerando:
- execução e devido cumprimento das atividades propostas;
- posicionamento crítico e reflexivo sobre os materiais disponibilizados, por meio da apresentação de conceitos centrais durante as discussões e as avaliações;
- responsabilidade com o processo de coprodução das atividades;
- acompanhamento ativo das atividades.

A avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a reflexão crítica, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero.
Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, a re-cuperação da/o estudante quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pela professora, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. A/o estudante que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de traba-lho no período final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

ANDERY, A. A. Psicologia na comunidade. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, p. 203-220, 2001.
ANSARA, S.; DANTAS, B.S.A. A. Intervenções psicossociais na comunidade: desafios e práticas. Psicologia & Sociedade; v.22, n.1, p. 95-103, 2010.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA**
Disciplina	**2789/I - PSICOLOGIA COMUNITARIA (OPT B)**
Turma	**PSI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

MARTÍN- BARÓ, I. O papel do Psicólogo. Revista Estudos de Psicologia, v.2, n.1, 1996.
CAMPOS, R. H. F. (org.) Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. 8a ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
CAMPOS, R. H. de F.; GUARESCHI, P. A. (orgs.) Paradigmas em Psicologia Social: a perspectiva latino-americana. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
CARONE, I.; BENTO, M.A. (orgs.) Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 6a ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2014.
CRUZ, L.R.; FREITAS, M. H. Q.; AMORETTI, J. Breve história e alguns desafios da psicologia social comunitária. In: Sarriera, J.C. e Saforcada, E.T. (orgs). Introdução à Psicologia Comunitária: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2014.
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Psicologia, Espiritualidade e Epistemologias Não-Hegemônicas – Volume 3. São Paulo: CRP - SP, 2016.
DANTAS, C. M. B.; OLIVEIRA, I. F.; YAMAMOTO, O. H. Psicologia e pobreza no Brasil: produção de conhecimento e atuação do psicólogo. Psicologia & Sociedade, v. 22, n.1, p.104-111, 2010. 117
FERREIRA NETO, J.L. Psicologia, políticas públicas e o SUS. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte: FAPEMIG, 2011.
FREITAS, M. F. Q. Inserção da Comunidade e Análise de Necessidades: Reflexões sobre a prática do psicólogo. Psicologia: Reflexão e Crítica. Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 175-189, 1998.

Complementar

GÓIS, C. W. L. Psicologia Comunitária. In: SENA e SILVA, M. F; AQUINO, C. A. B. (orgs). Psicologia Social: desdobramentos e aplicações. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.
MAYORGA, C. Algumas contribuições do feminismo à psicologia social comunitária. Athenea Digital. Revista de Pensamiento e Investigación Social, v. 14, n. 1, enero-abril, 2014.
MONTERO, M. Introducción a la psicologia comunitária: desarrollo, conceptos y processos. Buenos Aires: Paidós, 2004.
NASCIMENTO, M.L. História do trabalho comunitário em psicologia. In JACÓ-VILELA, AM., CEREZZO, AC., RODRIGUES, HBC. (orgs.) Clio-psyché: fazeres e dizeres psi na história do Brasil. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012. p. 33-42.
NEVES, S.; BERNADES, N. Psicologia social e comunidade. In: STREY, M. N. (Org.). Psicologia social contemporânea: livro-texto. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
SARRIERA, J. C. (Org.). Psicologia Comunitária: Estudos Atuais. Porto Alegre: Sulina, 2004.
SCARPARO, H. B. C.; GUARESCHI, N. M. F. Psicologia Social Comunitária e formação profissional. Psicologia e Sociedade, v. 19, n. espec. 2, 2007.
NEPOMUCENO, L. et al. Por uma psicologia comunitária como práxis de libertação. Psico, Porto Alegre, PUCRS, v. 39, n. 4, pp. 456-464, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPSI/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	005
Data:	03/04/2024